

A RUA NÃO É LUGAR PARA VIVER E TÃO POUCO É LUGAR PARA MORRER!

MORADIA JÁ!

NÓS QUE ESTAMOS EM SITUAÇÃO DE RUA QUEREMOS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE DÊ DIGNIDADE E CONDIÇÕES PARA PROTEGER DO CORONAVIRUS, DO FRIO E DA VIOLÊNCIA

Estamos nas ruas e não temos casa para ficar! Queremos dizer para a população, para o Prefeito e para os gestores das políticas públicas da cidade de São Paulo que não somos invisíveis e muito menos desorganizados.

Conhecemos a realidade dos Centros de Acolhidas: há falta de estrutura dos prédios; as camas são próximas uma das outras; os ambientes são insalubres, sem ventilação, que favorece a propagação da muquirana (piolho) e doenças como a tuberculose; falta de materiais para higienização e precarização dos trabalhadores quanto na dinâmica dos serviços. Muito não vão nestes centros de acolhimentos por causa destas condições. Com tantos problemas que enfrentamos nas ruas, muitas vezes, pode ser melhor ficar nas ruas do que ir para muitos serviços oferecidos pela prefeitura.

Esse acampamento é para cobrar a reponsabilidade da Prefeitura.

Chega de enganação, somos menosprezados pelas secretarias; nossas reivindicações no Comitê PopRua não são encaminhadas, a SMADS não ouve os conselheiros do Comitê PopRua, a zeladoria urbana que retira cobertores, barracas e demais pertence da PopRua. Não pode continuar assim, respeitem as pessoas em situação de rua!

Nós que estamos em situação de rua não queremos regalias e sim dignidade. Estamos aqui para solicitar a ajuda de todos para que possamos ter direito a saúde, alimentação e moradia digna. Não podemos permitir que nossos irmãos que estão em situação de rua morram de fome, de frio ou do coronavírus.

Queremos:

- atendimento que permita a proteção com isolamento social, alimentação, condições para as higienizações necessárias e apoio dos serviços de saúde;
- contratação de quartos de hotéis como previsto na lei;
- organização de espaços para colocação de barracas com estrutura de banheiros, saúde e alimentação;
- suspensão imediata do recolhimento de barracas, cobertores e objetos pessoais;
- instalação de banheiros e chuveiros públicos permanentes na cidade;
- negociação com o Bom Prato (Governo do Estado) para manutenção das três refeições, de domingo a domingo e da gratuidade para quem está em situação de calçada;
- agenda com o prefeito Bruno Covas para dialogar com os movimentos, o Fórum da Cidade e o Comitê Pop Rua.

“Quem tem casa, fique em casa. Estamos aqui porque não temos casa.”

Movimento Estadual da População em Situação de Rua – MEPRSP

Movimento Nacional da População de Rua – MNPR

Apoio do Fórum da Cidade de Acompanhamento das Políticas Públicas de São Paulo